
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO TÁTICO DOS JOGADORES DE FUTEBOL DE CATEGORIA DE BASE

ANALYSIS OF THE TACTICAL BEHAVIOR IN SOCCER PLAYERS OF DIFFERENT AGE LEVELS

Henrique Bueno Américo¹, Felipe da Silva Leite Cardoso¹, Guilherme Figueiredo Machado¹, Marcelo Odilon Cabral de Andrade¹, Elton Ribeiro Resende¹ e Israel Teoldo da Costa¹

¹Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil.

RESUMO

O objetivo do estudo foi comparar a eficiência do comportamento tático entre os jogadores de futebol de diferentes categorias etárias. A amostra foi composta por 400 jogadores divididos em quatro categorias (sub-11, sub-13, sub-15 e sub-17), que realizaram no total 23.855 ações táticas. Para avaliação da eficiência do comportamento tático dos jogadores foi utilizado o FUT-SAT. Para o tratamento estatístico, foram realizadas análises descritivas, os testes *Kolmogorov-Smirnov*, *Kruskal-Wallis*, *Mann-Whitney* e foi considerado um nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados indicam que a eficiência do comportamento tático tende a aumentar ao longo do tempo, com exceção da categoria Sub-15 que apresenta uma queda acentuada em relação às demais. Assim é possível concluir que existem variações na eficiência do comportamento tático de jogadores de futebol de diferentes categorias etárias.

Palavras-chave: Futebol. Comportamento tático. Categorias etárias.

ABSTRACT

The aim of this study was to compare the efficiency of tactical behavior between soccer players across different age levels. The sample was comprised of 400 players divided into four age groups (Under-11, -13, -15, and -17), which performed 23,855 tactical actions. To assess the tactical behavior efficiency of players was used the FUT-SAT. For statistical treatment descriptive analysis was performed. The tests *Kolmogorov-Smirnov*, *Kruskal-Wallis*, *Mann-Whitney* were conducted, and the level of significance of $p < 0,05$ was adopted. The results indicated that the efficiency of tactical behavior tends to increase over time, except for the U-15 category that has a sharp drop in relation to the others. It is concluded that the efficiency of tactical behavior of the players in soccer show differences across different age levels.

Keywords: Soccer. Tactical behavior. Training categories.

Introdução

No futebol, a componente tática é essencial para o jogo, pois diz respeito ao posicionamento e movimentações realizadas pelos jogadores no espaço de jogo, promovendo uma organização para a construção das ações táticas¹. Esta organização permite que os jogadores realizem ações com ou sem bola nas fases ofensivas, defensivas e nos fragmentos de jogo, evidenciando assim seu comportamento tático².

O comportamento tático é a resposta dada pelos jogadores, diante diferentes situações que ocorrem no jogo³. Esse comportamento pode ser categorizado em princípios táticos fundamentais, os quais são um conjunto de regras que orientam as movimentações dos jogadores, para solucionar os constrangimentos surgidos numa partida de futebol⁴⁻⁷.

A partir da avaliação dos princípios táticos, torna-se possível verificar a qualidade da realização das ações, ou eficiência do comportamento tático dos jogadores⁸. A eficiência do comportamento tático leva em consideração a frequência das ações realizadas pelos jogadores e seu respectivo percentual de acerto, caracterizando assim, se a ação foi bem ou mal sucedida^{2,9}. Identificar este aspecto no jogo possibilita reconhecer ganhos ou perdas substanciais do jogador na componente tática ao longo do tempo, sendo, portanto uma variável

que pode auxiliar no controle desta componente durante o processo de formação dos jogadores¹⁰.

Recentemente, estudos vêm apresentando diferença na eficiência do comportamento tático entre as diferentes categorias etárias. Teoldo e colaboradores¹¹ compararam a eficiência do comportamento tático de jogadores das categorias Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Sub-19. Os autores observaram que os jogadores da categoria mais avançada realizam maior frequência de ações, comparado às outras categorias e, foram mais eficientes. Tal fato foi relacionado à capacidade de entendimento da lógica de jogo que vai sendo adquirida ao longo dos anos, influenciado por aspectos cognitivos, como o conhecimento de jogo, e motores, devido à melhora das capacidades técnicas e habilidades motoras¹³.

Ainda nesta linha, um estudo realizado por Giacomini e Greco¹⁴, foi evidenciada que quanto mais avançada à categoria (em termos cronológicos), maior o conhecimento tático processual dos jogadores. Posteriormente, os mesmos autores verificaram resultados parecidos para o conhecimento tático declarativo, onde os jogadores de categorias etárias mais novas obtiveram menor conhecimento que os jogadores das categorias mais velhas¹⁵. Os autores justificam estes achados uma vez que jogadores das categorias mais avançada apresentam maior tempo de prática e experiência adquirida em treinamento específico da modalidade.

Sendo assim, percebe-se que os jogadores necessitam do desenvolvimento do processo cognitivo para melhor compreender e desempenhar suas funções durante o jogo de futebol¹⁶ e cada categoria apresenta suas próprias especificidades¹⁷. Dessa forma, torna-se importante avaliar a eficiência do comportamento tático nas diferentes categorias etárias para entender como esta variável se comporta durante o processo de formação e identificar características a serem desenvolvidas e aprimoradas para a práxis. Com isso, se torna plausível propor uma orientação metodológica de ensino no futebol, levando em consideração as alterações de comportamentos ocorridas em cada categoria¹⁷⁻¹⁸.

Visando auxiliar nestes aspectos citados anteriormente, o objetivo do presente estudo é comparar a eficiência do comportamento tático entre os jogadores de futebol nas diferentes categorias etárias.

Métodos

Amostra

A amostra foi composta por 400 jogadores de futebol do sexo masculino, pertencentes às categorias Sub-11 (n=100), Sub-13 (n=100), Sub-15 (n=100) e Sub-17 (n=100) de clubes de formação do interior do estado de Minas Gerais. Esses jogadores realizaram 23.292 ações táticas [Sub-11 (5.179); Sub-13 (5.269); Sub-15 (5.996) e Sub-17 (6.848)].

Como critério de inclusão no estudo, os jogadores deveriam participar de programas sistematizados de formação esportiva visando o rendimento, com no mínimo três sessões de treinos específicos no futebol por semana e disputar campeonatos de nível regional e/ou estadual. Os jogadores deveriam participar destes programas de treino por no mínimo um ano para categoria Sub-11, dois anos para Sub-13 e três anos para as demais categorias.

Procedimentos éticos

O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (CEPH. Of. 132/2012). Atende às normas estabelecidas pela resolução do Conselho Nacional em Saúde (466/2012) e do tratado de Ética de Helsinque (2008). As coletas foram realizadas com o consentimento dos responsáveis pelos clubes. Os jogadores e seus responsáveis legais assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Instrumento de coleta de dados

Para avaliação da eficiência do comportamento tático dos jogadores, foi utilizado o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT)⁸. Este instrumento permite avaliar as ações táticas dos jogadores, com e sem bola, tomando por base os dez princípios táticos fundamentais do jogo de futebol. Os princípios táticos fundamentais do jogo de futebol são divididos em cinco princípios para a fase ofensiva e cinco princípios para a fase defensiva, como é possível observar na Figura 1¹⁹.

Categoria	Sub-categorias	Variáveis	Definições
Princípios táticos fundamentais	Ofensivo	Penetração	Redução da distância entre o portador da bola e a baliza ou a linha de fundo adversária.
		Cobertura Ofensiva	Oferecimento de apoios ofensivos ao portador da bola.
		Mobilidade	Criação de instabilidade na organização defensiva adversária.
		Espaço	Utilização e ampliação dos espaços de jogo efetivo em largura e profundidade.
		Unidade Ofensiva	Movimentação de avanço ou apoio ofensivo do(s) jogador(es) que compõe(m) a(s) última(s) linha(s) transversais da equipe.
	Defensivo	Contenção	Realização de oposição ao portador da bola.
		Cobertura Defensiva	Oferecimento de apoios defensivos ao jogador de contenção.
		Equilíbrio	Estabilidade ou superioridade numérica nas relações de oposição.
		Concentração	Aumento da proteção defensiva na zona de maior risco à baliza.
		Unidade Defensiva	Redução do espaço de jogo efetivo da equipe adversária.

Figura 1. Princípios táticos fundamentais do jogo de futebol.

Fonte: Teoldo et al.⁷.

Procedimento de coleta de dados

O teste de campo do FUT-SAT (GR+3 vs. 3+GR) ocorreu em um campo de 36 metros de comprimento por 27 metros de largura, durante quatro minutos. Os jogadores foram divididos aleatoriamente em equipes com três jogadores (para tentar equilibrar a qualidade das equipes, o treinador responsável auxiliou nesta divisão) e os confrontos foram realizados entre equipes da mesma categoria. Cada equipe utilizou coletes de cores diferentes e numerados, com o objetivo de facilitar a identificação desses jogadores no vídeo.

Durante o jogo foi solicitado aos jogadores que jogassem de acordo com as regras oficiais do futebol. Antes de iniciar a tarefa experimental, os procedimentos de teste foram devidamente explicados. Foram concedidos 30 segundos de familiarização dos jogadores com o teste antes de iniciá-lo.

Material

Para a gravação dos jogos foi utilizada uma câmara digital (SONY® modelo HDRXR100). O vídeo obtido foi introduzido, em formato digital, através de um computador portátil (DELL® modelo *Inspiron* N4030 processador *Intel Core™* i3) via cabo USB, sendo convertidos em arquivo “avi”, através do *software* *Format Factory* para *Windows®*. Para o tratamento das imagens e análise dos jogos foi utilizado o *software* *Soccer Analyser®*. Este *software* possibilita a inserção das referências espaciais do teste no vídeo e viabiliza a avaliação confiável das ações táticas, baseando-se nas movimentações e posicionamento dos jogadores no campo de jogo.

Análise estatística

Foi utilizada estatística descritiva (média e desvio padrão). Para verificar a normalidade de distribuição dos dados foi aplicado o teste *Kolmogorov-Smirnov*, apontando que os dados apresentaram uma distribuição não paramétrica. Para comparar a eficiência do comportamento tático na realização dos princípios táticos entre as categorias etárias foi utilizado o teste *Kruskal-Wallis*. O teste *Mann-Whitney* foi utilizado para localizar entre quais categorias ocorreram as diferenças.

Para todas as análises foi utilizado o *software* SPSS para *Windows*® versão 20.0. Para corrigir o nível de significância, devido às múltiplas comparações, foi utilizada a correção de *Bonferroni*. Deste modo, foi considerado um nível de significância corrigido de $p < 0,0083$.

Análise da fiabilidade

A fiabilidade foi realizada através do método de teste-reteste. Foi respeitado o prazo mínimo de três semanas entre as avaliações para evitar uma possível familiaridade com os dados²⁰. Para o cálculo da fiabilidade foi utilizado o teste *Kappa de Cohen*. Foram reavaliadas 4.290 ações táticas, que representa 17,98% do total das ações realizadas pelos jogadores. Esse valor é superior ao valor de referência (10%) apontado pela literatura²¹. Os resultados do reteste apresentaram fiabilidade intra-avaliador com valores situados entre o mínimo 0,823 ($ep=0,015$) e máximo 0,987 ($EP=0,006$). Para a fiabilidade inter-avaliador, os resultados situaram-se entre o mínimo 0,847 ($EP=0,033$) e o máximo 0,987 ($EP=0,005$).

Resultados

A Figura 1 apresenta os resultados referentes à eficiência do comportamento tático ofensivo (avaliado pelo percentual de acerto dos princípios táticos fundamentais) nas diferentes categorias etárias.

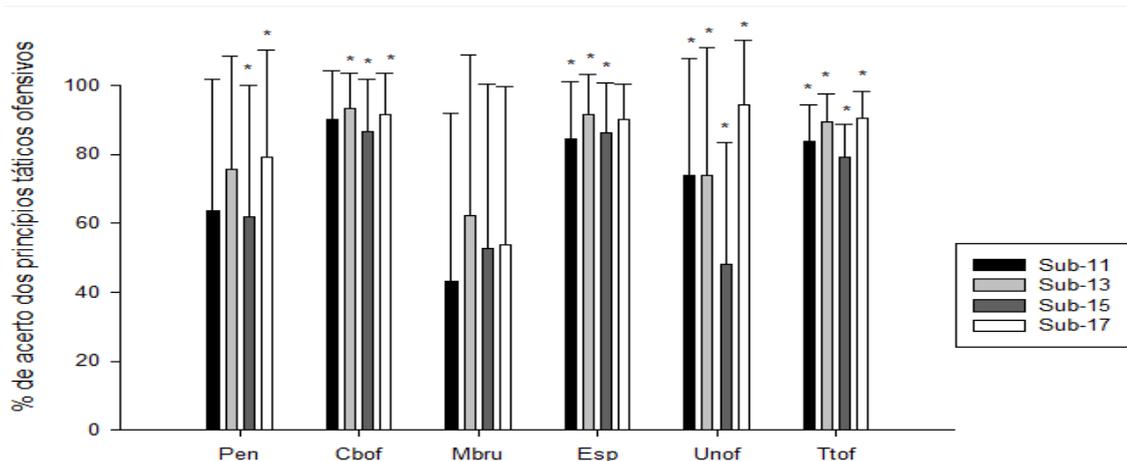


Figura 1. Percentual de acerto dos Princípios Táticos Ofensivos.

*Diferenças significativas: Sub-11 x Sub-13: Espaço ($p=0,001$) e Total Ofensivo ($p < 0,001$); Sub-11 x Sub-15: Unidade Ofensiva ($p < 0,001$) e Total Ofensivo ($p=0,002$); Sub-11 x Sub-17: Unidade Ofensiva ($p < 0,001$) e Total Ofensivo ($p < 0,001$); Sub-13 x Sub-15: Cobertura Ofensiva ($p < 0,001$), Espaço ($p=0,001$), Unidade Ofensiva ($p < 0,001$) e Total Ofensivo ($p < 0,001$); Sub-13 x Sub-17: Unidade Ofensiva ($p=0,001$); Sub-15 x Sub-17: Penetração ($p=0,008$), Cobertura Ofensiva ($p=0,005$), Unidade Ofensiva ($p < 0,001$) e Total Ofensivo ($p < 0,001$).

Fonte: Os autores.

Ao observar os resultados, percebe-se que os jogadores da categoria Sub-17 e Sub-13 foram mais eficientes na realização dos princípios táticos ofensivos (Ttof) ($90,32 \pm 7,86$ e

89,25 ± 8,32, respectivamente), seguidos pelos jogadores das categorias Sub-11 (83,59 ± 10,54) e Sub-15 (79,29 ± 9,20).

É possível observar ainda que os princípios ofensivos realizados de maneira mais eficiente foram a cobertura ofensiva (Cbof) e o espaço (Esp). Já o princípio de mobilidade de ruptura (Mbru) obteve os menores valores de eficiência de realização.

A Figura 2 apresenta os resultados referentes à eficiência do comportamento tático defensivo nas diferentes categorias etárias.

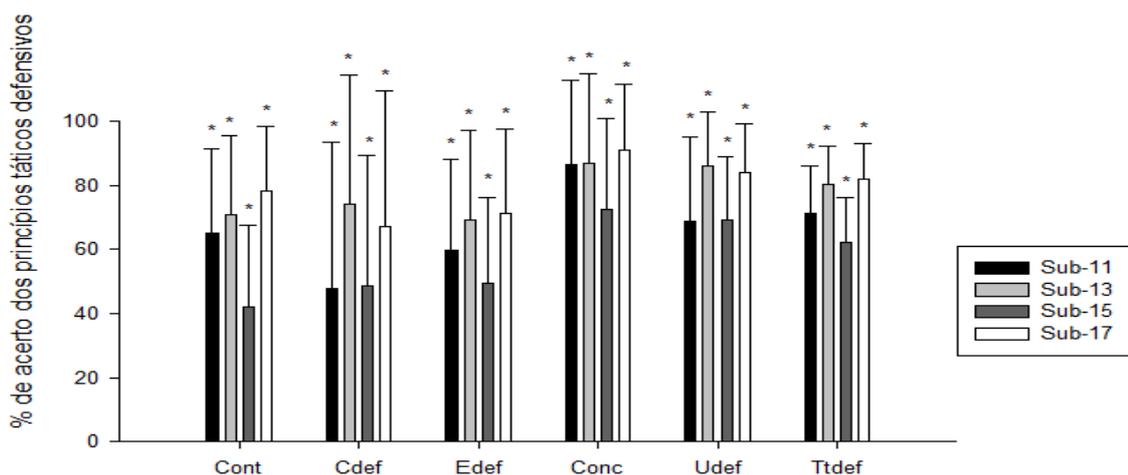


Figura 2. Percentual de acerto dos Princípios Táticos Defensivos.

*Diferenças significativas: Sub-11 x Sub-13: Cobertura Defensiva ($p=0,003$), Equilíbrio ($p=0,008$), Unidade Defensiva ($p<0,001$) e Total Defensivo ($p<0,001$); Sub-11 x Sub-15: Contenção ($p<0,001$), Equilíbrio ($p=0,007$), Concentração ($p<0,001$) e Total Defensivo ($p<0,001$); Sub-11 x Sub-17: Contenção ($p<0,001$), Equilíbrio ($p=0,002$), Unidade Defensiva ($p<0,001$) e Total Defensivo ($p<0,001$); Sub-13 x Sub-15: Contenção ($p<0,001$), Cobertura Defensiva ($p<0,001$), Equilíbrio ($p<0,001$), Concentração ($p<0,001$), Unidade Defensiva ($p<0,001$) e Total Defensivo ($p<0,001$); Sub-15 x Sub-17: Contenção ($p<0,001$), Cobertura Defensiva ($p<0,001$), Equilíbrio ($p<0,001$), Concentração ($p<0,001$), Unidade Defensiva ($p<0,001$) e Total Defensivo ($p<0,001$).

Fonte: Os autores.

Percebe-se que os jogadores da categoria Sub-17 (82,26 ± 10,81) e Sub-13 (80,44 ± 11,92) foram mais eficientes na realização dos princípios táticos defensivos (Ttdef), seguidos pelos jogadores das categorias Sub-11 (71,39 ± 14,85) e Sub-15 (62,11 ± 13,96).

É possível observar ainda que o princípio defensivo realizado de maneira mais eficiente foi à concentração (Conc). Já os princípios de cobertura defensiva (Cdef) e contenção (Cont) obtiveram os menores valores de eficiência de realização.

De modo geral, os resultados permitem observar um aumento da eficiência do comportamento tático dos jogadores da categoria Sub-11 (77,49±14,23) para a Sub-13 (88,85 ±11,17), um declínio na categoria Sub-15 (70,71 ±14,59) e novamente um aumento na categoria Sub-17 (86,29 ± 10,26).

Discussão

O objetivo do presente estudo foi comparar a eficiência do comportamento tático entre jogadores de futebol de diferentes categorias etárias.

Os resultados evidenciam que os jogadores da categoria Sub-11 são menos eficientes na realização do comportamento tático que os jogadores da Sub-13 e Sub-17, o que pode ser explicado pelo fato deles estarem numa fase inicial de compreensão da lógica do jogo de futebol¹⁶. Esses achados corroboram com o estudo de Teoldo et al.¹⁰, onde foi comparada a eficiência do comportamento tático entre jogadores das categorias Sub-11 à Sub-20. Nesse estudo foi encontrado que os jogadores mais novos são menos eficientes que os jogadores das

categorias mais avançadas, pois, à medida que o jogador vai progredindo no processo de formação ele estará aprendendo através dos constrangimentos, dos treinamentos e das exigências da competição.

É possível inferir ainda, que esses jogadores mais novos podem apresentar dificuldades na gestão do espaço e na realização dos princípios táticos fundamentais, levando em consideração que esses princípios requerem pensamento abstrato e testagem de hipóteses para melhor ocupação e movimentação dos jogadores no espaço de jogo^{22-23,16}. Tendo em vista que os jogadores dessa categoria ainda não têm o desenvolvimento cognitivo completamente desenvolvido, o treinamento visando à melhora dos princípios fundamentais deve ser iniciado por volta dos 12/13 anos de idade, período em que o desenvolvimento cognitivo do jogador estará desenvolvido ou em fase final de desenvolvimento^{22,24,23}.

Na categoria Sub-13, os jogadores apresentaram uma melhora na eficiência do comportamento tático em detrimento da categoria Sub-11, fato este, que já era esperado e é corroborado por estudos como o de Teoldo et al.¹² e Vaeyens et al.²⁵. Os autores apontam que jogadores dessa categoria etária apresentam maior conhecimento tático do jogo e procuram se situar atrás da linha da bola quando sua equipe está atacando, facilitando assim, a realização de passes. Com isso, eles diminuem a dificuldade da realização dos princípios táticos fundamentais e apresentam melhores resultados na eficiência do comportamento tático.

Já na categoria Sub-15, os resultados apontam para um declínio da eficiência do comportamento tático. Estes achados indicam uma necessidade de atenção especial com esta categoria, uma vez que além das mudanças corporais que estão ocorrendo devido ao pico de velocidade de crescimento que podem interferir nos gestos técnicos e nas habilidades motoras²⁶, ocorre ainda uma modificação no ambiente social. Neste período os jovens começam a se interessar por outros “atrativos sociais” tendo uma queda acentuada do foco, o que aparentemente interfere no aspecto esportivo²⁷. Além disso, Greco e Benda¹⁷, e Barth²⁸, indicam que nessa idade é necessário uma adaptação, pois, os jogadores estão entrando na fase de direção, período em que aumenta o número de competições e conseqüentemente aumenta a pressão sobre os jogadores. Assim é necessário que os treinadores e profissionais que trabalham na área tenham uma atenção especial com esta categoria.

Por fim, os resultados da categoria Sub-17 apontam que estes jogadores foram mais eficientes quando comparados aos jogadores das categorias Sub-11 e Sub-15. Um dos fatores que pode ter interferido neste resultado trata-se dos jogadores já estarem adaptados ao treinamento e iniciado a fase de especialização, tendo já consolidado o conhecimento tático de jogo¹⁷. Nos estudos de Giacomini et al.²⁹⁻³⁰, foi evidenciado que os jogadores da categoria Sub-17 apresentam maior conhecimento tático processual e declarativo em relação aos jogadores das categorias mais novas. Já Machado et al.¹³ apresentam que os jogadores dessa categoria melhoram a performance realizando de forma mais eficiente os princípios de “espaço” e “penetração”. Esses princípios demandam maior conhecimento do espaço do jogo e melhor capacidade técnica, necessitando de uma melhor estrutura cognitiva para tomar decisões mais apropriadas.

Além disso, é provável que os jogadores da categoria Sub-17 dispuseram de um maior tempo de prática no treinamento específico da modalidade, apresentando maior conhecimento acerca da organização do espaço no jogo³¹⁻³². Dessa forma, os jogadores dessa categoria etária são capazes de compreender melhor os princípios táticos de jogo, mesmo tendo aumentado a dificuldade imposta pelos adversários. Isso favorece para que eles tomem melhores decisões e, conseqüentemente, melhorem a eficiência do seu comportamento tático no jogo³³⁻³⁴.

Futuras pesquisas podem estender esses resultados, comparando outros grupos e níveis competitivos, com o objetivo de verificar se a eficiência do comportamento tático é igual ou diferente, quando executadas por outros jogadores. Além disso, sugere-se realizar uma

pesquisa longitudinal para acompanhar o desenvolvimento de um mesmo grupo de jogadores desde o início do processo de formação até quando esse grupo chegar à equipe profissional, com o intuito de verificar o desenvolvimento durante todo o processo de formação.

Conclusão

Com base nesses resultados, pode-se concluir que existem diferenças da eficiência do comportamento tático entre os jogadores das categorias de base. Observa-se que houve uma evolução geral das categorias mais novas para as categorias mais velhas. A exceção foram os jogadores da categoria Sub-15, onde os resultados mostram um declínio da eficiência do comportamento tático.

De acordo com esses achados, é aconselhável que a comissão técnica introduza de forma gradual o ensino dos princípios táticos fundamentais do jogo na categoria Sub-11, com exercícios menos complexos. Esses exercícios podem focar em princípios táticos que ocorrem dentro do centro de jogo, como a penetração e cobertura ofensiva, na fase ofensiva, e contenção e cobertura defensiva, na fase defensiva, por serem menos complexos. Na categoria Sub-13 já é possível aprofundar no ensinamento dos princípios táticos fundamentais, pois, os jogadores já apresentam um pensamento abstrato do jogo de futebol. Com isso, são indicados exercícios que trabalhem os princípios táticos próximos ao centro de jogo, como espaço, na fase ofensiva, e concentração e equilíbrio defensivo, na fase defensiva.

Para os jogadores da categoria Sub-15 é sugerido uma progressão gradativa na complexidade do treinamento, paciência para uma possível queda de rendimento devido às alterações corporais acentuadas nessa faixa etária e também atentar com os problemas sociais que geralmente ocorrem nessa idade. Além disso, os princípios táticos longe do centro de jogo podem ser trabalhados com maior ênfase nesta faixa etária, sendo a mobilidade e unidade ofensiva, na fase ofensiva, e unidade defensiva, na fase defensiva. Já na categoria Sub-17 é importante treinar com mais ênfase os princípios que irão melhorar significativamente o desempenho dos jogadores, como a criação de espaços na fase ofensiva, redução do espaço efetivo do jogo na fase defensiva e aprimoramento das habilidades técnicas para obter melhor desempenho nos princípios táticos através do contato com a bola. Outra especificidade desta categoria é a possibilidade de se trabalhar princípios táticos fundamentais diferentes de acordo com o estatuto posicional dos jogadores, uma vez que estes jogadores já se encontram numa fase final de desenvolvimento esportivo. Dessa forma, será possível formar jogadores mais inteligentes e que sejam capazes de tomar a melhor decisão diante das dificuldades encontradas dentro do jogo durante todo o processo de formação.

Referências

1. Teoldo I, Guilherme J, Garganta J. Para um futebol jogado com ideias: Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes. Curitiba: Appris; 2015.
2. Teoldo I. Comportamento tático no futebol: contributo para a avaliação do desempenho de jogadores em situações de jogo reduzido. [Tese de Doutorado]. Porto: Faculdade de Desporto e de Educação Física. Universidade do Porto; 2010.
3. Boulogne G. Organisation de jeu tactique/plan de jeu. Revue EP&S 1972;117:1-5.
4. Worthington E. Learning & Teaching soccer skills. Califórnia: Hal Leighton Printing Company; 1974

5. Castelo J. Futebol: modelo técnico-tático do jogo: identificação e caracterização das grandes tendências evolutivas das equipas de rendimento superior. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana. Universidade Técnica de Lisboa; 1994.
6. Garganta J, Pinto J. O ensino do futebol. In: Graça A, Oliveira J. O ensino dos jogos desportivos. Porto: CEJD/FCDEF-UP; 1994, p.97-137.
7. Teoldo I, Garganta J, Greco P, Mesquita I. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. *Motriz Rev Educ Fis* 2009b; 15(3):657-668.
8. Teoldo I, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I, Maia J. Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): desenvolvimento e validação preliminar. *Motri* 2011;7(1):69-84. Doi: 10.6063/motricidade.7(1).121.
9. Garganta J, Gréhaigine JF. Abordagem sistêmica do jogo de futebol: moda ou necessidade? *Movimento* 1999;5(10):40-50.
10. Teoldo I, Garganta J, Greco P, Mesquita I, Afonso J. Assessment of tactical principles in youth soccer players of different age groups. *Rev Port Ciên Desp* 2010;10(1):147-157.
11. Teoldo I, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I, Müller E, Silva B, et al. Comparação dos comportamentos táticos realizados por futebolistas de quatro escalões do futebol no teste ‘GR3-3GR’. *Lec Edu Fis Dep* 2010;15(144).
12. Teoldo I, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I, Silva B, Müller E, et al. Análise da performance tática de futebolistas de quatro escalões de formação. *Lec Edu Fís Dep* 2010;15(144).
13. Machado GF, Scaglia AJ, Costa ITD. Influência do efeito da idade relativa e do comportamento tático sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-17. *Rev Educ Fis UEM* 2015;26(2):223-231. Doi: 10.4025/reveducfis.v26i2.23952.
14. Giacomini DS, Greco PJ. Comparação do conhecimento tático processual em jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Rev Port Ciên Desp* 2008;8:126-136.
15. Giacomini DS, Silva EG, Greco PJ. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Rev Bras Ciênc Esporte* 2011;33(2):445-463. Doi: 10.1590/s0101-32892011000200011.
16. González-Víllora S, Serra-Olivares J, Pastor-Vicedo JC, Costa ITD. Review of the tactical evaluation tools for youth players, assessing the tactics in team sports: football. *SpringerPlus* 2015;4(1):663. Doi: 10.1186/s40064-015-1462-0.
17. Greco PJ, Benda RN. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG; 1998.
18. Teoldo I, Greco P, Garganta J, Costa V, Mesquita I. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. *RMEFE* 2010;9(2):41-61.
19. Teoldo I, Garganta J, Greco P, Mesquita I. Avaliação do desempenho tático no futebol: concepção e desenvolvimento da grelha de observação do teste “GR3-3GR”. *Rev Min Educ Fís* 2009a;17(2):36-64.
20. Robinson G, O'donoghue PG. A weighted kappa statistic for reliability testing in performance analyses of sport. *Int J Perform Anal Sport* 2007;7(1):12-19.
21. Tabachnick B, Fidell L. *Using Multivariate Statistics*. 5th ed. New York: Harper Row Publishers; 2001.
22. Piaget J. Part I: cognitive development in children: Piaget development and learning. *J Res Sci Teach* 1964;2(3):176-186. Doi: 10.1002/tea.3660020306.

23. Teoldo I, Cardoso F. Formação no futebol: ensino e avaliação do comportamento tático. In: Ramos V, Saad MA, Milistetd M. Jogos desportivo coletivo: investigação e prática pedagógica. Florianópolis: UFSC; 2013, p.107-130.
24. Gallahue DL. Understanding motor development: infants, children, adolescents. 2nd ed. Indianapolis: Benchmark; 1989.
25. Vaeyens R, Lenoir M, Williams AM, Mazyn L, Philippaerts RM. The effects of task constraints on visual search behavior and decision-making skill in youth soccer players. *J Sport Exerc Psychol* 2007;29(2):147-169.
26. Philippaerts RM, Vaeyens R, Janssens M, Van Renterghem B, Matthys D, Craen R, et al. The relationship between peak height velocity and physical performance in youth soccer players. *J Sports Sci* 2006;24(3):221-230. Doi: 10.1080/02640410500189371.
27. Gallo AE, Williams LCD. Adolescentes em conflito com a lei: uma revisão dos fatores de risco para a conduta infracional. *Psicol Teor Prat* 2005;7(1):81-95.
28. Barth B. Strategia e tattica nello sport. *Riv Cult Sportiva* 1994;12(31):10-20.
29. Giacomini DS, Greco PJ. Comparação do conhecimento tático processual em jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Rev Port Cien Desp* 2008; 8(1): 126 - 136.
30. Giacomini DS, Soares V, Santos HF, Matias CJ, Greco PJ. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. *Motri* 2011;7(1):43-53. Doi: 10.6063/motricidade.7(1).119.
31. Ericsson KA, Krampe RT, Tesch-Römer C. The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. *Psychol Rev* 1993;100(3):363-406. Doi: 10.1037/0033-295x.100.3.363.
32. Ward P, Hodges NJ, Starkes JL, Williams MA. The road to excellence: deliberate practice and the development of expertise. *High Abil Stud* 2007;18(2):119-153.
33. Williams AM, Ward P. Anticipation and decision makers: Exploring new horizons. In: G. Tenenbaum e R. C. Eklund. *Handbook of Sport Psychology*. Hoboken John Wiley & Sons; 2007,p.203-223.
34. Roca A. Perceptual-cognitive expertise and its acquisition in soccer. [Tese de Doutorado]. Liverpool: Portuguese Foundation for Science and Technology. Liverpool John Moores University; 2011.

Recebido em 06/05/15.

Revisado em 23/11/15.

Aceito em 20/12/15.

Autor para correspondência: Henrique Bueno Américo, Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol – NUPEF - Universidade Federal de Viçosa. Av. PH. Rolfs, S/N. Campus Universitário. Viçosa-MG. CEP- 36570-000. E-mail: henriquebamerico@hotmail.com